

INDIO

# Nação Guarani não tem fronteiras

Os índios da nação Guarani decidiram romper as fronteiras e discutir juntos os problemas que afetam suas vidas. A partir de agora as questões serão tratadas como de uma única região, "como antes". Este é mais um passo na organização política indígena, a Nemboaty Guasu Guarani. O primeiro foi a conclusão da cartilha.

Ana Maria Mejia

A Comunidade Nemboaty Guasu Guarani reúne povos índios do Paraguai, Argentina e dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná que a partir de agora voltarão a se reunir para discutir e buscar formas de organização conjunta na região. Esta de-

cisão foi reafirmada na última assembléia, realizada em Santa Rosa do Ocoí, nos dias 19, 20 e 21 de abril.

Após anos de separação por causa da fixação de fronteiras as comunidades decidiram reencontrar a sua vocação inicial como um só povo. As lideran-

Foto: Rita Klerfor (Cim)



As famílias crescem e falta terra para as novas famílias. Na foto três gerações de Guarani.

ças perceberam que as dificuldades e problemas são comuns aos indígenas que habitam a região formada pelo Paraguai, Argentina e Brasil.

"Há fome, frio, doenças, falta de recursos e opções de vida para todos da mesma forma", analisaram. Além das dificuldades econômicas, falta terra

para viver dignamente. As fronteiras delimitadas pelo homem branco não respeitou os povos que tradicionalmente habitaram a região. A terra foi invadida e usurpada.

A decisão tomada pelas lideranças vai facilitar troca de experiências e a médio pra-

zo poderão abrir negociações com os governos porque embora pertençam ao mesmo povo os Guarani estão vivendo sob legislações diferentes - comuns apenas na discriminação e desrespeito a cultura indígena.

Em Santa Rosa do Ocoí os Avá-Guarani discutiram principalmente os problemas familiares provocados pela diminuição da área onde vivem e o crescimento das famílias. A área ocupada pelos Guarani desde 1982 foi reduzida de 250 hectares para 231 hectares por causa do desbarrancamento das margens provocadas pelo lago da usina Hidrelétrica de Itaipu.

As famílias cresceram e hoje atingem 320 indivíduos morando numa área exígua onde há problemas de saneamento, falta água boa e não há faixa de terra suficiente para para distribuir entre os novos casais que se formam.

15

Cont.:  
ITAIPU  
BINACIONAL

NOSSO TEMPO

Recorte de Publicação

Posição/Coluna

# REFLEXAO DE NATAL

## CANAL de aproximação

ANO VI - Nº 51 - ITAIPU BINACIONAL - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1992



*A todos que trabalham na brilhante  
tarefa de garantir energia para o  
Brasil e o Paraguai, nosso desejo de um  
Natal luminoso e um 93 cheio de força.*

**VEJA  
NESTA  
EDIÇÃO**

*A "missão cumprida" de 63 veteranos que deixaram a empresa no final de outubro; A abertura dos jogos abertos; Homenagem a Ulysses Guimarães; matéria especial sobre os 10 anos de enchimento do lago de Itaipu; Prêmios no Brasil e nos E.U.A para Itaipu; e uma reflexão para este Natal.*